

INTENCIONALIDADES FORMATIVAS NOS FASCÍCULOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA (CNCA)

Maria Larissa França Dantas¹

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN/UECE). Formadora de professores da Rede Municipal de Quixeramobim, Ceará, Brasil.

Email: maria.dantas1@prof.ce.gov.br

Introdução

A alfabetização constitui um direito fundamental das crianças e um dos maiores desafios históricos da educação pública brasileira. Nos últimos anos, especialmente após os impactos da pandemia da Covid-19, intensificaram-se as discussões acerca da recomposição das aprendizagens e da necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse cenário, foi instituído, em 2023, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), política federal que tem como meta garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano, além de promover ações de recomposição para os estudantes do 3º ao 5º ano.

Entre os eixos estruturantes do programa, destaca-se a formação continuada de professores, operacionalizada por meio de fascículos formativos que articulam fundamentos teóricos, orientações metodológicas e propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa. Esses materiais, produzidos no âmbito do Ministério da Educação, assumem papel estratégico na mediação entre as diretrizes institucionais e as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas.

Entretanto, compreender tais fascículos apenas como instrumentos técnicos de orientação metodológica seria reduzir sua dimensão político-pedagógica. Como documentos oficiais, eles expressam concepções de alfabetização, letramento, formação docente e equidade educacional. Nessa perspectiva, torna-se necessário analisá-los criticamente, investigando suas intencionalidades formativas, seus fundamentos teóricos e suas possíveis implicações na prática docente.

A formação docente, entendida como processo contínuo de reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas, é fundamental para a efetividade das políticas de alfabetização. Entretanto, ao mesmo tempo em que os fascículos do CNCA se apresentam como instrumentos de apoio, é necessário analisá-los criticamente à luz da Pedagogia Histórico-Crítica, proposta por Dermeval Saviani (2008), que compreende a educação como mediação entre a prática social e o conhecimento sistematizado.

A formação continuada, conforme defendem autores como Nóvoa (1992) e Pimenta (2012), não se limita à transmissão de conteúdos ou métodos, mas envolve processos reflexivos que possibilitam ao professor ressignificar sua prática. Do mesmo modo, Tardif (2014) destaca que o saber docente é plural e construído na articulação entre formação acadêmica, experiência profissional e contextos institucionais. Assim, políticas de formação precisam dialogar com os saberes experienciais e com as realidades socioculturais das escolas.

Nesse contexto, Paulo Freire (1996, p. 43) enfatiza que "na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática". Essa reflexão ultrapassa o campo da introspecção individual e se configura como um processo dialógico e transformador, no qual o educador analisa, problematiza e ressignifica sua atuação pedagógica à luz da realidade concreta de seus alunos. No âmbito do ensino de Língua Portuguesa, essa postura crítica revela-se ainda mais essencial, considerando que as práticas de leitura e escrita são profundamente enraizadas em contextos sociais diversos e exigem constante revisão metodológica para atender às múltiplas linguagens e vivências que permeiam o cotidiano escolar.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os fascículos de Língua Portuguesa do CNCA destinados aos professores do 3º ao 5º ano, buscando compreender suas intenções formativas e suas implicações pedagógicas no âmbito da formação continuada e da recomposição da aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, por compreender que os fenômenos educacionais envolvem dimensões históricas, sociais e culturais que não podem ser reduzidas a dados quantitativos. O procedimento metodológico central é a análise documental dos fascículos formativos de Língua Portuguesa do CNCA, entendidos como produções sociais que carregam valores, concepções e intencionalidades.

A pesquisa qualitativa é adequada porque permite analisar os fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando a dimensão histórica, social e cultural que os constitui. Como afirmam Bogdan e Biklen (1994, p. 16), "a investigação qualitativa é rica em descrições, enfatiza o processo em vez de simplesmente os resultados e busca compreender o significado das experiências".

A análise será orientada pelos princípios da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo identificar categorias relacionadas às concepções de alfabetização, letramento, ensino da língua, autonomia docente e recomposição das aprendizagens. Serão observados tanto os elementos explícitos, como orientações didáticas e objetivos pedagógicos, quanto os discursos implícitos que revelam determinadas perspectivas formativas.

Paralelamente, será realizado levantamento bibliográfico em autores que discutem formação docente, políticas públicas e alfabetização, tais como Saviani (2011), Freire (1996), Soares (2003), Kleiman (1995) e Tardif (2014), a fim de fundamentar teoricamente a análise e problematizar os achados.

Portanto, a metodologia adotada pretende articular uma análise crítica dos fascículos do CNCA à luz da literatura especializada e dos desafios concretos da educação brasileira. A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fascículos não apenas como textos normativos, mas como construções político-pedagógicas que podem fortalecer ou limitar a autonomia e a prática dos professores dos anos iniciais na recomposição das aprendizagens.

Resultados e discussão

A análise preliminar dos fascículos evidencia que os materiais apresentam organização estruturada, com propostas didáticas sistematizadas e orientações voltadas à consolidação das habilidades de leitura, escrita e interpretação textual. Observa-se a presença de fundamentação

teórica alinhada à perspectiva do alfabetizar letrando, reconhecendo a importância das práticas sociais da linguagem.

Contudo, a estrutura dos fascículos também revela certa tendência à padronização metodológica, ao propor sequências e encaminhamentos didáticos previamente organizados. Embora tais orientações possam contribuir para apoiar professores que enfrentam lacunas formativas ou contextos desafiadores, há o risco de que assumam caráter prescritivo, reduzindo a autonomia docente.

À luz da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2008), compreende-se que a formação deve articular teoria e prática de modo dialético, reconhecendo o professor como sujeito ativo no processo formativo. Da mesma forma, Freire (1996) enfatiza que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática e compromisso político com a transformação social. Nesse sentido, questiona-se em que medida os fascículos promovem espaços para a autoria docente ou se priorizam a execução de orientações previamente estabelecidas.

Outro aspecto relevante diz respeito à diversidade regional e cultural do país. Considerando o contexto cearense, por exemplo, torna-se fundamental analisar se as propostas dialogam com as especificidades locais e com os saberes construídos nas redes públicas de ensino. A formação continuada precisa considerar as condições concretas de trabalho, a heterogeneidade das turmas e as múltiplas experiências linguísticas dos estudantes.

Assim, os fascículos do CNCA revelam-se como instrumentos ambivalentes: ao mesmo tempo em que oferecem suporte metodológico e sistematização teórica, podem limitar a construção de práticas contextualizadas se não forem apropriados criticamente pelos professores.

Conclusões

Os fascículos de Língua Portuguesa do CNCA configuram-se como relevantes instrumentos no âmbito das políticas públicas de formação continuada, especialmente por se destinarem aos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esses materiais apresentam potencial formativo ao reunir fundamentos teóricos e orientações metodológicas que buscam apoiar o trabalho docente no ensino da língua, oferecendo subsídios que podem contribuir para a organização e reflexão sobre a prática pedagógica.

Entretanto, a efetividade dessas propostas não se encontra apenas no material em si, mas na forma como são apropriadas pelos professores e formadores. É por meio de uma leitura crítica e reflexiva que esses fascículos podem deixar de ser apenas instrumentos orientadores e passar a constituir-se como elementos que favorecem a ressignificação das práticas pedagógicas. Nesse sentido, a formação continuada precisa ir além da apresentação de diretrizes e prescrições, promovendo espaços que valorizem a autonomia docente e considerem as especificidades dos contextos escolares, possibilitando que os professores atuem como sujeitos ativos no processo formativo.

Palavras-Chave: Formação de professores; CNCA; Práticas Pedagógicas; Políticas Públicas Educacionais.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BIEGING, P.; BUSARELLO, R. I.; ULBRICHT, V. R.; AQUINO, V. (orgs.). **Formação de professores e práticas educativas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016. 589 p.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**: Fascículos Formativos. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1CJqtenF3FCXDAL6wsZJfezsdDul9d5g0> . Acesso em: 16 set. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

